

RISCOS PERIODONTAIS ASSOCIADOS À MÁ ADAPTAÇÃO DE FACETAS DE PORCELANA

PERIODONTAL RISKS ASSOCIATED WITH POOR ADAPTATION OF PORCELAIN VENEERS

RIESGOS PERIODONTALES ASOCIADOS CON LA MALA ADAPTACIÓN DE CARILLAS DE PORCELANA

Arisa Tawana Pinheiro Sousa¹
Vanessa Mendes de Sousa²
Marta Rosado de Oliveira Campos³
Lilian Gomes Soares⁴
Marcelya Chrystian Moura Rocha⁵
Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁶

RESUMO: As facetas de porcelana têm sido amplamente adotadas devido à sua crescente popularidade impulsionada pelas mídias sociais. São restaurações duráveis e esteticamente similares aos dentes naturais, sendo frequentemente escolhidas para melhorias estéticas. A habilidade técnica adequada do cirurgião-dentista é essencial para realizar o procedimento estético de forma a evitar problemas periodontais. Este estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre os impactos da má adaptação das facetas de porcelana no periodonto, evidenciando assim, as falhas ocasionadas e seus problemas causados ao tecido periodontal. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED. A literatura aponta que problemas como excesso de cimento, de indicações inadequadas, preparo deficiente, invasão do espaço biológico, ajuste oclusal incorreto e falta de acompanhamento adequado podem resultar em várias condições periodontais, como inflamação gengival, sangramento, halitose, vermelhidão, perda de suporte, recessão gengival e até reabsorção óssea alveolar. Estes problemas muitas vezes só podem ser corrigidos por meio de procedimentos mais invasivos ou substituição das facetas, acarretando significativos danos aos pacientes. Diante disso, conclui-se que alguns cirurgiões-dentistas, motivados por ganhos financeiros, realizam procedimentos estéticos sem o devido conhecimento técnico e cuidado biológico com o periodonto. Isso resulta em sérios problemas para os pacientes, refletindo irresponsabilidade profissional. A essência da profissão odontológica é preservar e promover a saúde oral, responsabilidade que não pode ser negligenciada.

1309

Palavras-chave: Facetas de porcelana. Periodontia. Espaço biológico.

¹Discente, Centro Universitário UNINOVAFAPI - AFYA.

²Discente, Centro Universitário UNINOVAFAPI - AFYA.

³Mestre, Docente, Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁴Mestre, Docente, Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁵Orientadora, Mestre, Docente, Centro Universitário UNINOVAFAPI - AFYA.

⁶Professora, Mestre, Centro Universitário Uninovafapi- Afya- Teresina-PI.

ABSTRACT: Porcelain veneers have been widely adopted due to their increasing popularity driven by social media. They are durable restorations and aesthetically similar to natural teeth, often chosen for cosmetic improvements. Proper technical skill from the dentist is essential to perform the aesthetic procedure in a way that avoids periodontal issues. This study aims to review the literature on the impacts of poor adaptation of porcelain veneers on the periodontium, highlighting the resulting failures and their effects on the periodontal tissue. This is an integrative literature review with a qualitative approach. The articles were selected from the databases LILACS, SCIELO, PUBMED. The literature indicates that issues such as excess cement, inappropriate indications, poor preparation, invasion of the biological space, incorrect occlusal adjustment, and lack of proper follow-up can result in various periodontal conditions, such as gingival inflammation, bleeding, halitosis, redness, loss of support, gingival recession, and even alveolar bone resorption. These problems often can only be corrected through more invasive procedures or replacement of the veneers, causing significant damage to patients. Therefore, it is concluded that some dentists, motivated by financial gains, perform aesthetic procedures without the necessary technical knowledge and biological care of the periodontium. This results in serious problems for patients, reflecting professional irresponsibility. The essence of the dental profession is to preserve and promote oral health, a responsibility that cannot be neglected.

Keywords: Porcelain veneers. Periodontology. Biological space.

RESUMEN: Las carillas de porcelana han sido ampliamente adoptadas debido a su creciente popularidad impulsada por las redes sociales. Son restauraciones duraderas y estéticamente similares a los dientes naturales, siendo frecuentemente elegidas para mejoras estéticas. La habilidad técnica adecuada del cirujano dentista es esencial para realizar el procedimiento estético de manera que se eviten problemas periodontales. Este estudio tiene como objetivo revisar la literatura sobre los impactos de la mala adaptación de las carillas de porcelana en el periodonto, destacando así las fallas ocasionadas y los problemas causados al tejido periodontal. Se trata de una revisión bibliográfica integrativa con un enfoque cualitativo. Los artículos fueron seleccionados en las bases de datos LILACS, SCIELO, PUBMED. La literatura indica que problemas como el exceso de cemento, indicaciones inadecuadas, preparación deficiente, invasión del espacio biológico, ajuste oclusal incorrecto y falta de seguimiento adecuado pueden resultar en varias condiciones periodontales, como inflamación gingival, sangrado, halitosis, enrojecimiento, pérdida de soporte, recesión gingival e incluso reabsorción ósea alveolar. Estos problemas a menudo solo pueden ser corregidos mediante procedimientos más invasivos o la sustitución de las carillas, lo que conlleva daños significativos para los pacientes. En vista de esto, se concluye que algunos cirujanos dentistas, motivados por beneficios financieros, realizan procedimientos estéticos sin el conocimiento técnico adecuado y el cuidado biológico del periodonto. Esto resulta en serios problemas para los pacientes, reflejando una irresponsabilidad profesional. La esencia de la profesión odontológica es preservar y promover la salud oral, una responsabilidad que no puede ser negligenciada.

Palabras clave: Carillas de porcelana. Periodoncia. Espacio biológico. Tratamiento.

INTRODUÇÃO

O sorriso é considerado o cartão de visita do ser humano, podendo expressar sentimentos e influenciar na sua boa aparência tanto no âmbito pessoal como profissional

(Martins *et al.*, 2021). Assim, um sorriso bonito e harmônico está intimamente ligado a autoestima e bem estar psicossocial soma-se ainda, a forma como as mídias sociais vem mostrando sorrisos bem harmonizados fazendo com que a procura pelo “sorriso perfeito” cresça cada vez mais, e a busca por facetas de porcelana (Cunha *et al.*, 2013).

Com isso, a estética vem se tornando um ponto cada vez mais importante nos tratamentos odontológicos e as exigências dos pacientes se tornam desafiadoras, devido tanto à grande quantidade de material disponível no mercado quanto as diferentes técnicas empregadas no universo da odontologia restauradora (Barros *et al.*, 2018).

As facetas se caracterizam por recobrir a face vestibular do dente com um material restaurador. Essas restaurações são indicadas em casos que necessite alterar a cor ou a forma do elemento dentário e são eficazes também na correção da posição dos dentes, fechamento de diastemas, substituições de restaurações antigas, abrasões, erosões, mascarando defeito de esmalte cobrindo ou reduzindo descoloração dos dentes, como fluorose e manchas de tetraciclina (Fontana *et al.* 2001; Baratieri *et al.*, 2013).

O periodonto, é composto por gengiva, ligamento periodontal, cimento e osso alveolar. A principal função é fixar o dente no tecido ósseo e manter a integridade da superfície da mucosa mastigatória formando uma só unidade que com a idade pode sofrer determinadas alterações. Frequentemente, a importância desse tecido é subestimada por muitos cirurgiões-dentistas, porém, para que se obtenha resultados com mais precisão e responsabilidade, evitando alterações patológicas, se faz necessário que princípios, como o espaço biológico, esteja inalterado durante os procedimentos restauradores e estéticos (Lindhe *et al.*, 2005; Gupta *et al.*, 2015).

A margem gengival das restaurações deve ser respeitada de forma que favoreça a higienização da interface dente-restauração, evitando o acúmulo de biofilme. Quando essas margens são colocadas violando o espaço biológico, observa-se como consequência sinais inflamatórios nos tecidos gengivais, sendo caracterizados por edema, vermelhidão gengival, perda óssea e perda de inserção clínica. (Pereira *et al.*, 2014; Padbury *et al.*, 2013)

Na literatura, “espaço biológico” se define como à distância entre a base do sulco gengival e o topo da crista óssea alveolar. Facetas mal adaptadas e técnicas mal executadas, são alguns exemplos de casos onde esse espaço é violado, prejudicando assim todo o periodonto do paciente (Ferreira Junior *et al.*, 2013). Para realização de uma boa técnica de faceta o planejamento é imprescindível, pois ele permite que o cirurgião-dentista tenha previsibilidade

dos erros, podendo evita-los. Além do mais, deve-se conhecer o caso, suas limitações e indicações para um bom prognóstico (Barboni, 2020). Fazer utilização das técnicas mais adequadas e biologicamente melhores, evita acúmulos de placa, distúrbios em tecidos moles e efeitos indesejáveis à saúde do tecido periodontal (Alrahlah *et al.*, 2021).

Devido a inúmeros casos e problemas causados pelo insucesso dos laminados cerâmicos, este estudo objetiva revisar a literatura sobre os impactos da má adaptação das facetas de porcelana no periodonto, evidenciando assim, as falhas ocasionadas e seus problemas causados ao tecido periodontal, de uma maneira que se consiga minimizar os mesmos.

MÉTODOS

Foi conduzida uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa, na qual a busca por artigos foi realizada em bases de dados renomadas, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Public MEDLINE (PubMed) e Scielo.

Os descritores em ciências da saúde (DeCS/ MeSH), “Facetas de porcelana”, “Periodontia”, “Espaço biológico” foram definidos e escolhidos para a busca de artigos o qual foram combinados entre si utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”.

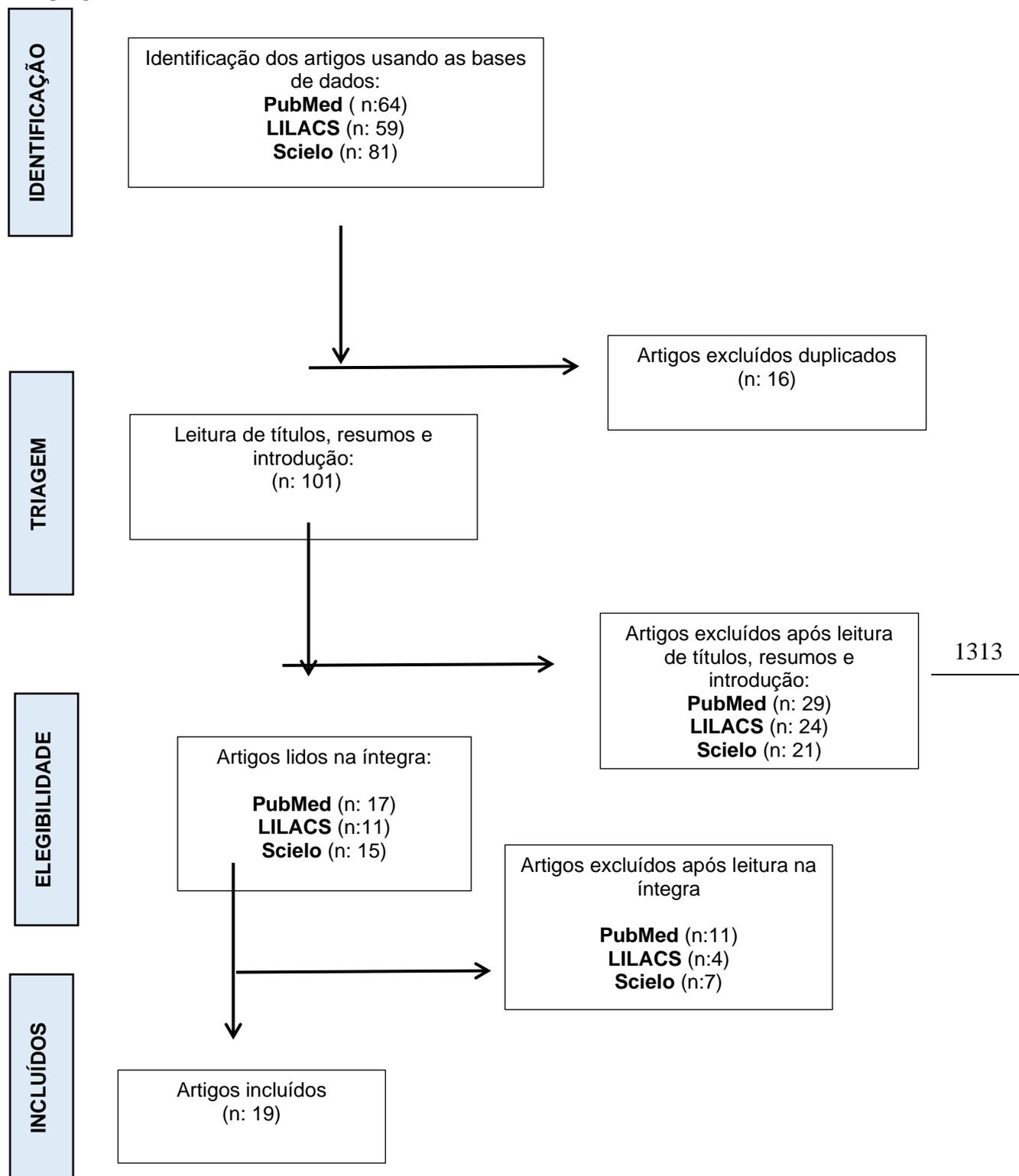
1312

Foram incluídos apenas artigos publicados entre 2000 e 2024, garantindo que a revisão refletisse as práticas e avanços mais contemporâneos aplicações clínicas da laserterapia no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada a radiação na região da cabeça e pescoço. Foram considerados elegíveis estudos que fossem publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, visando abranger uma gama abrangente de literatura relevante. Foram excluídos estudos que não abordassem diretamente a temática em questão, bem como resumos de anais, visando garantir a consistência e qualidade da revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos encontrados nas bases de dados por meio da estratégia de busca totalizaram 162 sendo encontrados na PUBMED, LILACS, Scielo. De acordo com os critérios de elegibilidade, resultou em um número de 18, como mostra na figura 1.

Figura 1- Fluxograma com a quantidade de artigos encontrados e selecionados nas seguintes bases de dados para análise da pesquisa.



Fonte: Sousa, Sousa, Campos, Soares, Rocha, 2024.

A revisão da literatura abordou a evolução, benefícios e limitações das facetas de porcelana, destacando a importância da técnica adequada na preparação e cimentação das restaurações visando evitar problemas periodontais. Foram analisados diversos estudos que ressaltam os avanços nas técnicas de fabricação e adesão das facetas, mas também apontam para os desafios ainda existentes, principalmente no que se refere à adaptação marginal e seus impactos no tecido periodontal.

O preparo dental adequado é crucial para a adesão efetiva das facetas de porcelana. Métodos como o uso de guias de silicone e sulcos de orientação criam uma espessura adequada da peça cerâmica e a definição clara das margens, evitando infiltrações e desajustes. Estudos demonstram que preparos inadequados podem levar a falha na adesão e ao fracasso do tratamento, destacando a necessidade de um protocolo rigoroso na preparação dos dentes (Silva *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2021).

A cimentação correta, utilizando cimentos resinosos fotoativados, promove uma união forte e durável entre o dente e a peça cerâmica, evitando excessos de cimento que poderiam prejudicar o tecido periodontal. A escolha do cimento adequadamente e a técnica de aplicação são fatores determinantes para o sucesso a longo prazo das facetas de porcelana, conforme evidenciado por diversos estudos clínicos (Peumans *et al.*, 2018).

A má adaptação das facetas de porcelana pode causar sérios danos ao periodonto, incluindo inflamação gengival, perda de inserção e reabsorção do osso alveolar. Defeitos marginais e sobrecontornos favorecendo um conjunto de microrganismos patogênicos, resultando em inflamação gengival e outras complicações periodontais. Esse cenário evidencia a importância de um ajuste preciso durante a colocação das facetas (Kois, 2018; Pecie *et al.*, 2021).

A oclusão também foi destacada como um fator crucial para o sucesso do tratamento. É necessário verificar a articulação antes da restauração final e considerar o uso de placas de proteção noturna para evitar contatos prematuros e desgaste excessivo dos dentes. Estudos indicam que falhas na oclusão podem resultar em danos às facetas e ao tecido periodontal, comprometendo a longevidade do tratamento (Beier *et al.*, 2020; Fradeani *et al.*, 2022).

A consideração dos biótipos periodontais é fundamental. Biótipos finos são mais suscetíveis à retração gengival e deiscência óssea, enquanto biótipos espessos têm maior resistência a traumas e melhor previsibilidade na cicatrização dos tecidos. Estudos apontam que a avaliação do biótipo periodontal deve ser parte integrante do planejamento do tratamento com facetas de porcelana (Lindhe, 2018; Fradeani *et al.*, 2022).

Preparações subgengivais tendem a promover mais inflamação e reabsorção óssea, destacando a importância de uma abordagem cuidadosa na adaptação das facetas. Pesquisas sugerem que, sempre que possível, os preparos devem ser mantidos na região supragengival para minimizar os riscos de complicações periodontais (Kois, 2018; Pecie *et al.*, 2021).

O preparo dental para facetas de porcelana exige precisão e habilidade do profissional. Métodos como guias de silicone e sulcos de orientação são utilizados para garantir a espessura correta da peça cerâmica e uma definição clara das margens. A negligência nessa etapa pode levar a infiltrações, desajustes e falhas na adesão, resultando em complicações graves para a saúde periodontal. Estudos ressaltam que a preparação inadequada dos dentes pode comprometer a longevidade e eficácia do tratamento, evidenciando a importância de um protocolo rigoroso (Silva *et al.*, 2020; Peumans *et al.*, 2018).

Além disso, o conhecimento detalhado das técnicas de cimentação é crucial. A escolha do cimento adequado e a técnica de aplicação correta são determinantes para o sucesso a longo prazo das facetas de porcelana. A cimentação correta, utilizando cimentos resinosos fotoativados, promove uma união forte e durável entre o dente e a peça cerâmica, evitando excessos de cimento que poderiam prejudicar o tecido periodontal (Peumans *et al.*, 2018; Magne, 2022). Portanto, é imperativo que os profissionais de odontologia estejam bem informados e atualizados sobre as melhores práticas e avanços tecnológicos para assegurar resultados ótimos e minimizar riscos de complicações periodontais.

A escolha dos materiais cerâmicos e dos cimentos resinosos é fundamental para o sucesso das facetas de porcelana. A seleção inadequada desses materiais pode comprometer significativamente a durabilidade e a funcionalidade das restaurações. Cerâmicas de baixa resistência podem não suportar as forças mastigatórias, resultando em fraturas e falhas prematuras. Além disso, a compatibilidade do cimento resinoso com o material cerâmico é crucial para garantir uma adesão eficaz e duradoura. Estudos indicam que a combinação correta entre o tipo de cerâmica e o cimento resinoso pode otimizar a resistência mecânica e a estabilidade estética das facetas, reduzindo a probabilidade de descolamento e desgaste ao longo do tempo (Magne, 2022; Silva *et al.*, 2020).

Além da durabilidade, a seleção adequada dos materiais impacta diretamente a saúde periodontal. Materiais inadequados ou mal escolhidos podem provocar uma resposta inflamatória nos tecidos periodontais, aumentando o risco de problemas como gengivite e periodontite. O excesso de cimento ou a sua escolha inadequada pode levar ao acúmulo de placa

bacteriana na margem gengival, exacerbando problemas periodontais (Peumans *et al.*, 2018). Portanto, a escolha criteriosa dos materiais cerâmicos e dos cimentos resinosos deve ser baseada em evidências científicas e na individualização do tratamento para cada paciente, visando maximizar os resultados estéticos e funcionais, além de preservar a saúde periodontal a longo prazo.

A adesão adequada e o ajuste preciso das facetas de porcelana são fundamentais para o sucesso do tratamento. Estudos demonstram que desajustes marginais e sobrecontornos podem levar ao acúmulo de microrganismos patogênicos, resultando em inflamação gengival e outras complicações periodontais (Silva *et al.*, 2020). Além disso, a precisão na adaptação das facetas é crucial para prevenir infiltrações que podem comprometer a longevidade da restauração. Segundo Peumans *et al.* (2018), uma técnica rigorosa de cimentação utilizando cimentos resinosos fotoativados é necessária para assegurar uma união forte e durável entre o dente e a peça cerâmica, evitando problemas periodontais futuros.

As considerações periodontais desempenham um papel vital no planejamento e na realização de tratamentos com facetas de porcelana. Avaliar o biotipo periodontal do paciente é essencial, pois biotipos finos são mais suscetíveis a retrações gengivais e deiscências ósseas, enquanto biotipos espessos têm maior resistência a traumas e melhor previsibilidade na cicatrização dos tecidos (Lindhe, 2018). Pacientes com biotipo periodontal fino ou comprometimento periodontal requerem cuidados adicionais para evitar complicações. Segundo Fradeani *et al.* (2022), a adaptação das facetas deve ser planejada considerando a saúde periodontal para evitar exacerbação de problemas existentes e promover a cicatrização adequada dos tecidos.

Além disso, o sucesso do tratamento com facetas de porcelana depende de uma abordagem cuidadosa e individualizada para cada paciente. Estudos indicam que preparações subgengivais tendem a promover inflamação e reabsorção óssea, destacando a importância de manter os preparos na região supragengival sempre que possível para minimizar riscos de complicações periodontais (Kois, 2018). A escolha correta dos materiais cerâmicos e dos cimentos resinosos também é crucial para garantir a durabilidade e a funcionalidade das facetas, além de preservar a saúde periodontal a longo prazo (Beier *et al.*, 2020). Portanto, a seleção dos materiais deve ser baseada em evidências científicas e na individualização do tratamento para maximizar os resultados estéticos e funcionais.

A facilidade de higienização das facetas e a orientação adequada aos pacientes sobre cuidados diários são fundamentais para a manutenção da saúde periodontal. Facetas mal adaptadas ou áreas de difícil limpeza podem levar a uma deterioração rápida da saúde periodontal. Estudos indicam que a presença de desajustes marginais ou sobrecontornos facilita o acúmulo de biofilme, aumentando o risco de inflamação gengival e doenças periodontais (Peumans et al., 2018; Silva *et al.*, 2020).

Além disso, a escolha de técnicas de cimentação que minimizam o excesso de cimento e a correta adaptação das facetas são essenciais para reduzir esses riscos. É crucial que os profissionais de odontologia forneçam instruções detalhadas aos pacientes sobre práticas de higiene bucal, incluindo o uso de fio dental e escovas interdentais, para assegurar a longevidade das restaurações e a saúde dos tecidos periodontais circundantes (MAGNE, 2022).

CONCLUSÃO

Com base na revisão de literatura, pode-se concluir que:

A má adaptação das facetas de porcelana pode causar sérios impactos no periodonto, incluindo inflamação, perda de inserção, reabsorção óssea e outros problemas estéticos e funcionais. É imperativo que os profissionais da odontologia sigam protocolos rigorosos de preparo, cimentação e ajuste das facetas, além de selecionar os materiais adequados para cada caso específico, para garantir a saúde periodontal e o sucesso a longo prazo do tratamento.

Existem diversos fatores que podem impactar no processo de fabricação de facetas de porcelana, tais como o preparo adequado, o método de cimentação, o tipo de cimento utilizado, a cor da estrutura dental, a posição do dente, o tipo de gengiva e o processo de moldagem. Um planejamento cuidadoso e prévio é fundamental para evitar falhas durante o procedimento.

Essas falhas são identificadas através de indicações inconsistentes, excesso de cimento, falta de acompanhamento adequado, técnica de preparo inadequada e devido ao requerimento de um alto nível de conhecimento técnico. Esses problemas podem resultar não apenas em problemas estéticos, mas também em problemas periodontais graves. A negligência profissional pode levar à perda de suporte do dente, reabsorção do osso alveolar, acúmulo de placa bacteriana, inflamação, dor, halitose, vermelhidão, sangramento espontâneo, invasão do espaço biológico, complicações na oclusão e recessão gengival.

Existem vários artigos, livros e periódicos que documentam problemas decorrentes da negligência e falta de habilidade por parte dos cirurgiões-dentistas. Com o crescente interesse

por facetas de porcelana, aumentaram os casos de incompetência profissional. Portanto, é responsabilidade do cirurgião-dentista buscar conhecimentos e realizar uma especialização adequada para realizar esses procedimentos estéticos, sempre priorizando a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Estudos futuros sobre os impactos no periodonto causados pela má adaptação das facetas de porcelana devem focar em entender como essa inadequação afeta a saúde periodontal a longo prazo, como recessões gengivais e inflamações. É essencial investigar a frequência e gravidade desses problemas e desenvolver métodos para melhorar a precisão na colocação das facetas. A pesquisa também deve avaliar diferentes estratégias para mitigar os efeitos adversos e explorar a interação entre facetas e mucosa ceratinizada. Avançar nas técnicas de fabricação e ajuste das facetas pode otimizar os resultados estéticos e promover uma saúde periodontal mais eficaz.

REFERÊNCIAS

1. BARROS, B.A.C; LORETO, D.B.L; CHAGAS, K; BALDISSERA, A.A; FERNANDES, M.A. Proposta de termo de ciência para planejamento estético do sorriso. *Revista Brasileira Odontologia Legal*, v.5, n.3, p.86-95, 2018.
2. BARBONI, Ketlen Gomes. **Problemas Periodontais Opcionados Pelo Insucesso Das Lentes De Contato: Relato De Caso**. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Unicesumar – Centro Universitário de Maringá, Maringá –, 2020.
3. BEIER, U. S.; KAPFERER, I.; BURTSCHER, D.; DUMFAHRT, H. Clinical performance of porcelain laminate veneers for up to 20 years. *The International Journal of Prosthodontics*, v. 25, n. 1, p. 79-85, 2020.
4. CUNHA, A. R. F. M. D. **Facetas de Porcelana VS Facetas de Resina Composta**. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Dentária). Universidade do Porto, Porto, 2013; 80 p.
5. FERREIRA JUNIOR, C. D.; REIS, M. M. G. C. BARBOZA, E. S. P. Recuperação do espaço biológico: uma discussão das medidas utilizadas nas cirurgias de aumento de coroa clínica com osteotomia. *Rev. gaúch. odontol.* 2013, vol.61, 2013.
6. FONTANA RHBTS, et al. Facetas laminadas de porcelana. *Jornal Brasileiro de Clínica Estética Odontológica*, 2001.
8. FRADEANI, M.; REDDY, M. S.; COACHMAN, C.; ANDREASEN, F. M. Comprehensive Esthetic Dentistry: Part I. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, v. 34, n. 3, p. 240-249, 2022.
9. GUPTA S, et al. Periodontal Restorative Inter-Relationship: A Review. *Journal of Applied Dental and Medical Sciences*. 1ª edition, vol 1, 2015.
10. KOIS, J. C. Predictable single-unit anterior tooth replacement. **Compendium of**

Continuing Education in Dentistry, v. 39, n. 5, p. 318-321, 2018.

11. MAGNE, P.; BELSER, U. C. Bonded Porcelain Restorations in the Anterior Dentition: A Biomimetic Approach. **Quintessence Publishing Co Inc**, 2022.
12. MARTINS, A. P. SILVA, J. C. O impacto do sorriso na comunicação interpessoal. **Revista Brasileira de Comunicação e Saúde**, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2021.
13. LINDHE J, KARRING T, LANG NIKLAUS P. **Tratado de periodontia clínica e Implantologia Oral**. 4ª edição th ed. Rio de Janeiro; Guanabara; 2005.
14. OLIVEIRA, P. F.; CARDOSO, M. V.; SILVA, L. M. Facetas de porcelana: avaliação clínica de 10 anos. **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 45, n. 2, p. 87-93, 2021.
15. PADBURY A. J. R, et al. Interactions between the gingiva and the margin of restorations. **Journal of Clinical Periodontology**.; 30 (5): 379-85, 2003.
16. PECIE, R.; LINGUAL, L.; MAINJOT, A.; VAN REYK, D. Evaluation of the marginal and internal fit of ceramic veneers fabricated using two CAD/CAM systems. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 125, n. 5, p. 730-736, 2021.
17. PEREIRA JC, ANAUATE-NETTO C, ALENCAR GONÇALVES S. **Dentística: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Artes médicas; 2014.
18. PEUMANS, B., VAN MEERBEEK, B., LAMBRECHTS, P., VANHERLE, G. Porcelainveneers: a review of the literature. **Journal of Dentistry**, v.28, p.163-177, 2018.
19. SILVA, N. R. F. A.; OLIVEIRA, S. M.; MAZURKIEWICZ, M.; ALMEIDA, A. L. Facetas de porcelana: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, n. 1, p. 25-30, 2020.